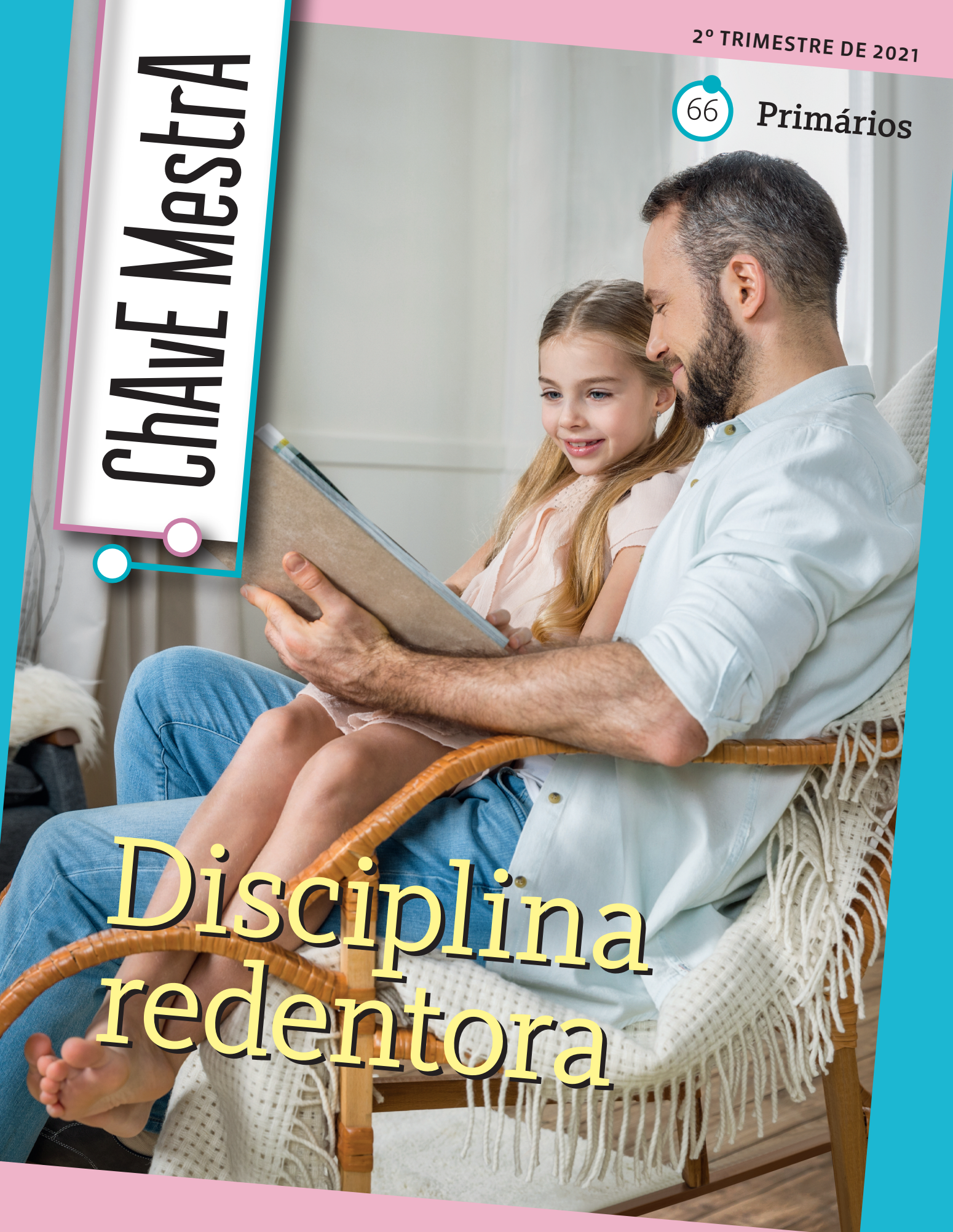


ChAVE Mestra

Disciplina
redentora



Missão também para crianças e adolescentes

Muitas vezes pensamos que nossas crianças requerem pouco alimento espiritual. Para crescer saudáveis, todos nós precisamos nos alimentar bem, mas também é necessário fortalecer os músculos missionários. Chamo isso de discipulado completo, o que abarca as três áreas: Comunhão, Relacionamento e Missão.

Gosto de pensar que cumprir a missão é fazer exercício. Fortalece os músculos do cristão, trazendo saúde e equilíbrio. Não basta alimentar nossos filhos. Precisamos colocá-los na academia para que façam a “ginástica”. Os pequenos devem experimentar a alegria de servir a Jesus e a humanidade. “[...] Desde tenra idade, inculcar a abnegação e sacrifício para o bem de outros e o progresso da causa de Cristo, a fim de serem colaboradores de Deus” (*Serviço Cristão*, p. 158).

Para o Ministério da Criança e do Adolescente, estes dois objetivos são fundamentais:

1. **NUTRIR A NOVA GERAÇÃO** com alimento espiritual saudável. Para atingir esse objetivo, devemos:
 - Conseguir envolver a maioria das famílias no projeto Maná (assinatura das lições da Escola Sabatina).
 - Envolver pais e filhos no estudo da Bíblia diariamente, por meio da Lição da Escola Sabatina.
2. **FORTALECER O DISCIPULADO DA FAMÍLIA**, envolvendo pais e filhos na missão. Isso será alcançado por meio de:

- Convivência e fortalecimento nas classes da Escola Sabatina e em Pequenos Grupos.
- Intencionalidade da família na missão e compromisso com a salvação de alguém, que pode ser compartilhado por meio de projetos como Evangelismo Kids.

Quando nos referimos ao discipulado, o principal vocábulo grego que aparece nos evangelhos é *mathethes*. Significa ser um seguidor de Jesus, ser aprendiz e estar comprometido com Ele.

No livro *Nos Passos do Mestre* (p. 10), o doutor Adolfo Suárez nos ajuda a formar um retrato de um discípulo completo, prático e ativo, quando afirma que o centro do processo de discipulado é se envolver na missão, conforme descrito em Marcos 3:13, 14, ao dizer que Jesus designou “doze para que estivessem com ele e para enviá-los para pregar”.

Não há discipulado sem compromisso, sem exercício. O caminho para fortalecer a nova geração é envolvê-la em uma abordagem ativa participando da missão, junto com comunhão e relacionamento com Jesus. Muitos filhos da igreja deixam nossas fileiras por não ter músculos que resistam aos testes. Talvez eles tenham sido mal alimentados ou não tenham se exercitado.

Ellen White afirma que em nossos dias os filhos devem ser criados como Daniel e Ester. “O propósito de Deus para com os filhos que crescem em nossos lares, é mais amplo, mais profundo, mais elevado,

do que o tem compreendido a nossa visão restrita” (*O Lar Adventista*, p. 484). Deus chama pessoas de origem humilde para “testificarem dEle nos mais elevados lugares do mundo. [...] e aprendendo as lições do serviço fiel, ainda se levantarão nas assembleias legislativas, nas cortes de justiça, ou nos palácios reais, como testemunhas do Rei dos reis” (Ibid, p. 484). “Nem todos podem ir a terras missionárias estrangeiras, mas todos podem ser missionários entre os familiares e vizinhos” (Ibid, p. 485).

Todas as famílias e igrejas da Divisão Sul-Americana são convocadas a envolver as crianças e os adolescentes no estudo e na comunhão com Jesus, em uma maior participação nas atividades da igreja, em projetos de Pequenos Grupos de crianças, duplas missionárias, Semana Santa, Evangelismo Kids e atividades relacionadas.

A ênfase principal do Ministério da Criança e do Adolescente deve estar no fortalecimento da visão de um discípulo completo, com base na comunhão e no alimento espiritual que nossos filhos devem receber. Dessa forma, poderão melhorar seu relacionamento com Deus e com seus amigos, e fazer sua parte na missão. Filhos sem músculos espirituais fortes não vencerão os desafios que levam à eternidade.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Uma nova oportunidade



Shutterstock.

Sentir o ar puro à medida que me aproximo de minha plantação me encanta. Tocar as elegantes plantas que se erguem majestosas me causa uma sensação de frescor relaxante e admiração fascinante. São muito pequenas, é verdade, mas para mim são grandes milagres. Pensar que, há poucos meses, o que vi foi um terreno acidentado, precisando de adubo, que o mato fosse tirado e que fosse enterrado fundo aquilo que não era bom para deixar mais perto da superfície o que daria sustento às novas plantas. Eu ainda não entendo a força da semente para romper a terra áspere!

Deixo as plantinhas e me concentro em outra parte do campo, onde a terra parece mais compacta, com mais

pedrinhas e com uma necessidade urgente de erradicar as ervas daninhas. Tento fazer o meu melhor para obter uma terra capaz de abrigar as sementes. A parte mais bonita do trabalho é semear. Você coloca toda a sua esperança em cada um dos grãos minúsculos, imaginando a colheita abundante que poderá obter.

Procuo ter muito cuidado com o delicado trabalho de depositar os grãos no local já preparado. Depois de regar tudo mais uma vez, continuo com outras tarefas, feliz e confiante de que tudo vai dar certo: as plantas vão surgir, crescer e dar frutos, seguindo o ciclo de semeadura e colheita. É um momento em que eu peço a Deus para acordar a vida que está em cada uma das sementes e para que nada as detenha.

Depois de um tempo, noto que há algumas plantas incipientes, as primeiras a brotar. Elas não estão no lugar onde deveriam estar. Eu tinha preparado tudo, mas elas estão mais perto da área pedregosa, e outras entrando em um emaranhado de arbustos e plantas tóxicas. Enfim, parece que elas estão bem. Se tiveram a coragem de emergir em um meio tão hostil, não significa que elas são plantas “fortes”?

Um pouco antes da colheita, verifico cuidadosamente a plantação e noto com tristeza que aquelas plantas que germinaram primeiro estão murchando. Não vejo aquele frescor que inspirou esperança de algo

Se Deus utiliza as pessoas que me ajudaram a encontrar um espaço para crescer e me desenvolver, com a esperança de viver em uma Terra Nova, como não farei o mesmo por minhas preciosas plantas que tanto amo?

promissor, e o pior é que não posso mudá-lo. Fico muito triste, porque elas não são apenas mais algumas plantas: são **minhas plantas**.

Decido que tenho que fazer algo. Manter o luto e o choro não resolverá nada. Então, prefiro ficar de joelhos e ver qual é a situação. Não quero terminar de estragar essas plantas. E embora tudo demore mais, sei que as plantas frágeis e arruinadas ficam muito melhor em um solo fértil, macio e arejado. Mais uma vez, imploro ao Criador para lhe dar uma nova oportunidade de crescer, desenvolver e dar frutos. Tenho esperança de que cada planta absorva tudo de bom e viva. **Que viva bem.**

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente da União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione

E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

PRIMÁRIOS

2º Trimestre de 2021 Ano B

REDATORAS:

Marlene Ocampo

Cuca Lapalma

Lindsay Sirotko

Emilia Silvero de Steger

ROL e JARDIM

PRIMÁRIOS

JUVENIS

ADOLESCENTES

ATIVIDADES MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo.

CORRETORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO ORTOGRÁFICA: UNeB

DESIGNER: Arturo Krieghoff

E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

A Apresentação Pessoal

Um sábado fui convidada para participar do momento de adoração infantil em minha igreja. Antes de começar, pedi ao meu esposo que tirasse fotos, pois os meus filhos iriam participar comigo. Em meio às fotos que ele tirou, vi uma que me escandalizou. Eu estava procurando um dos materiais e me agachei rapidamente ficando de costas para o público. Talvez ninguém tenha notado, mas a foto deixou registrado. Mesmo que usando um vestido longo, me descuidei da minha postura. Em outra ocasião, durante o Culto Jovem, um dos jovens que dirigia o louvor usava uma calça de algodão de modelo asiático que marcava todas as suas partes íntimas, e como estava em pé a uma altura superior à do público, esse detalhe ficava em evidência para a maioria daqueles que estavam à frente. Desde então, comecei a pensar nos pequenos detalhes da vestimenta ou apresentação que podem ser um tropeço espiritual para os mais velhos e os mais novos.

Você já pensou alguma vez na influência que a sua aparência tem na vida espiritual dos seus alunos e suas famílias?

Não podemos nos concentrar em falar da vestimenta ou da aparência pessoal sem antes considerar que a santidade de Deus espera que cada filho e filha comprados pelo Seu sangue se manifeste em muitos aspectos como: na maneira de falar, na ordem, na organização, na cortesia, na consagração, etc.

O manual de estilo de vida e conduta cristã preparado pela Igreja Adventista diz o seguinte: “Uma vida renovada leva o cristão a um alto padrão de comportamento por meio de um estilo de vida que glorifique a Deus e que evidencie publicamente a fé e o compromisso que tem com Jesus Cristo”.

Isso é, sem dúvida, um aprendizado! Então, não é bom jogar tentativa e erro no momento de escolher um professor ou professora. Ellen White, no livro *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, diz o seguinte: “A instrução dada aos jovens e às crianças não deve ser de caráter superficial. Os professores, como defensores da verdade, devem fazer todo o possível para elevar a norma. Não pode haver coisa pior para vossa Escola Sabatina do que colocar como obreiros moços e moças que tenham demonstrado falhas na experiência religiosa. [...] Não deveis baixar o padrão em vossas Escolas Sabatinas. Vossas crianças devem ter professores, cujo exemplo e influência sejam uma bênção em vez de maldição. Devem constantemente ter diante de si um elevado sentimento da virtude, pureza e santidade

que caracterizam a vida cristã” (p. 89, 90).

Vamos refletir sobre a melhor apresentação pessoal de um professor ou professora que se coloca diante de uma sala para ensinar sobre Jesus e a salvação que encontramos nEle.

Como deveria ser a vestimenta de um professor(a) consagrado(a)?

Os cristãos, tanto homens como mulheres, devem seguir o princípio que está em 1 Timóteo 2:9, 10: “Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras”.

Também 1 Pedro 3:3-4: “O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de joias de ouro, na compostura de vestes, mas o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus”.

Esses princípios são: modéstia, decência, bom gosto, evitar a sensualidade provocante tão comum na moda, e sem ostentação com ouro, nem pérolas ou vestidos caros (1Tm 2:9). Esse princípio deve ser aplicado não somente para as roupas, mas em todos os assuntos que envolvem a aparência pessoal e os seus enfeites.

No livro *Mensagens aos Jovens*, p. 349, Ellen White diz que a roupa e sua apresentação, deve ser elegante, modesta, não ser chamativa e usada com ordem e bom gosto. Deve-se ter um cuidado especial no vestir, de forma que demonstre respeito sagrado pelo santo sábado e pela adoração a Deus.

Joias e adornos

Os princípios bíblicos da modéstia e de beleza interior, que aparecem nos textos mencionados anteriormente, deixam bem claro que o cristianismo deve se abster do uso de joias e de outros adornos como a bijuterias, piercings e tatuagens (Levítico 19:28).

Mesmo que vários personagens bíblicos tenham usados joias, o texto bíblico deixa claro que abandonar o seu uso caracteriza um movimento de total reavivamento e reforma espiritual do povo de Deus (Gn 35:2-4; Êx 33:5, 6). E é nesse contexto de reforma e consagração que os apóstolos Paulo e Pedro mostram a norma que deve ser seguida

pelos discípulos de Cristo. Para os Adventistas do Sétimo Dia, essa norma deve ser ainda mais relevante, visto que nossa missão como o Elias profético nestes últimos tempos significa também simplicidade na vestimenta (Mt 11:7-10; Mc 1:6; Lc 7:24-27). “Trajar-se com simplicidade, e abster-se de ostentação de joias e ornamentos de toda a espécie, está em harmonia com nossa fé” (Ellen White, *Mensagens Escolhidas*, v. 3, p. 245).

Se essa orientação é para todos os cristãos, quanto mais seria para um professor ou professora que se coloca diante de seus filhos para ensinar com suas palavras e ações o que é certo e errado!

Esse é um momento de autocrítica, não de mostrar o que os outros fazem ou deixam de fazer. O trabalho com as crianças exige um alto nível de compromisso com Deus e com os alunos. Esse compromisso deve refletir na apresentação pessoal. Que Deus nos ajude a dar o nosso melhor e conduzir as crianças pelas palavras e exemplo em direção a Jesus.

Cuidado!

- Com a roupa apertada.
- Com a apresentação pessoal desleixada.
- Com o decote.
- Com a forma de se abaixar.
- Com o comprimento da saia.
- Com a maquiagem.
- Com o uso de joias.
- Com conversas inapropriadas.
- Com a falta de higiene.
- Com as roupas transparentes.



“É preferível duplicar as classes sob a direção de obreiros tementes a Deus do que multiplicar professores, cuja influência não esteja de acordo com o santo caráter da verdade que professamos, pois essa influência será desmoralizadora” (Ellen White, *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 91).

A Disciplina Redentora com Nossos Filhos

Alguns colégios usavam o sistema do “Exame de Admissão” para o primeiro ano com um único critério: obedecer. O cumprimento de normas básicas e a resposta às indicações dos pais e entrevistador eram avaliados; e como resultado, a maioria dos pais recebiam recomendações de como abordar este problema.

A disciplina é uma preocupação para muitos pais que muitas vezes ficam desorientados e têm dificuldade em aplicá-la.

Não fomos preparados para sermos pais, aprendemos durante a viagem da vida. Muitas vezes essa é uma viagem alegre ou frustrante, traumática e cansativa. O desafio é enorme: segurar a mão do filho, que começa a viver, e conduzi-lo à idade adulta. E nesse processo ensinar tudo o que precisa para ser feliz e viver corretamente.

E como fazer?

No momento de disciplinar, nossas experiências de infância vem à mente, as vezes negativas ou violentas, por isso dizemos “vou educar o meu filho de maneira diferente da qual fui criado, relacionando isso com a disciplina”; pensando que a disciplina é repreender e punir fisicamente ao não ser capaz de controlar as emoções dos filhos.

Disciplina é “aprendizado”. Os filhos aprendem pelo exemplo. Eles observam condutas e então imitam.

Então como discipliná-los? No contexto de formação cristã, aparece o termo disciplina redentora.

A disciplina redentora é uma atividade realizada em sociedade com Deus, onde os filhos se conscientizam de seus atos; conhecem a Deus profundamente, entendem o propó-

sito para sua vida e experimentam a salvação; entendem que sua natureza moral deve refletir a de seu Criador. Como pais, precisamos da orientação do Espírito Santo para ajudá-los a se controlar e fazer suas próprias escolhas, e reconhecer os seus privilégios e deveres, e os resultados de suas más ações.

Entende-se que disciplinar é aprendizado e desenvolvimento do caráter, como expressado em Hebreus 12:5-13. Da mesma forma Paulo nos encoraja a “criá-los na disciplina e instrução do Senhor”. Isso nos dá uma visão clara de quem é Deus e de nossa íntima relação com Ele.





A autodisciplina deve ser o objetivo principal

Ellen White escreveu: “O objetivo da disciplina é educar a criança para se governar sozinha”.

Os pais devem trabalhar no desenvolvimento do domínio próprio dos filhos, na capacidade de seguir regras auto impostas, definir metas e planos atingíveis, estabelecidos e executados com ordem e afinho.

Maria, com 8 anos e asma, precisava evitar os resfriados; por isso não podia consumir coisas geladas, mas queria tomar um sorvete. Ela aprendeu a escolher entre o sorvete e a asma. Mas como? Ela recebia sua mesada em casa, assim, quando encontrasse um vendedor de sorve-

tes, decidia entre o sorvete e os remédios. Ela venceu ainda jovem o problema de saúde com decisões constantes. Essa capacidade requer autonomia, isso é, “um processo de tomada de decisão pessoal e uma estrutura que proporciona estabilidade na vida” (John Taylor).

A disciplina, quando aplicada por pais piedosos, desenvolve a capacidade e a disposição para a criança ser responsável por seus atos e suas atitudes, a pensar por si mesma. Conscientemente deseja conhecer a vontade de Deus, escutar a voz do Espírito Santo nos momentos que precisar para saber como agir ou como controlar suas ações e emoções.

O que fazer diante de um mau comportamento?

Sofia recebe a ordem dos pais para dormir. Ela os olha com raiva e coloca as mãos na cintura e os encara: “Essa é a última coisa que eu precisava, que me mandassem dormir cedo”. O problema da má conduta não é recente. É um problema muito antigo e por isso a Bíblia ensina como educar uma criança, como deve se comportar e as consequências de duas ações.

Ellen White diz: “Os pais devem ser modelos de veracidade, pois essa é a lição diária que deve ser inculcada no coração da criança. Princípios firmes devem governar os pais em todos os negócios da vida, especialmente na educação e no preparo dos filhos” (*Orientação da Criança*, p. 151).

Portanto, não vamos dizer aos nossos filhos como eles devem viver. Vamos viver e deixá-los observar como nos comportamos na vida.

Por que é difícil para os pais impor limites aos filhos ou saber dizer NÃO?

- Por serem permissivos ou por envaidecê-los, satisfazendo todos os seus desejos e vontades como medida de chantagem emocional pela falta de firmeza ou presença física.
- Para evitar a frustração, raiva, ira; o trabalho e o esforço, tornando-os agressivos, desobedientes, irresponsáveis e sem compaixão.

Como aplicar a disciplina nessa idade?

- Nessa etapa nossos filhos estão desenvolvendo as habilidades sociais, tanto em casa como na escola ou na

igreja. É necessário que aprendam a se controlar. Devem saber diferenciar entre as más ações e as boas práticas de coexistência.

- Nessa idade o reforço positivo funciona muito bem, estímulos agradáveis como sorrir, parabenizar e motivar a prática do autocontrole.
- É o momento de disciplinar para prevenir, não somente para corrigir. Devemos estar atentos para ajudá-los a encontrar possíveis soluções para seus conflitos. Por outro lado, devemos cumprir com as promessas que fazemos, mesmo sendo um castigo. Isso dá força às nossas palavras.
- Os filhos entendem as regras e limites de convivência em casa. Diferenciam entre o que é certo ou errado. Por esse motivo, é importante manter um diálogo claro quando o desafiarem a discutir ou a encontrar culpados dos atos.
- Manter a calma e buscar de joelhos, o jeito e a hora para dialogar e encontrar uma solução. Isso foi o que os pais de Sofia fizeram, a menina que enfrentou os seus pais. Eles aprenderam a buscar a Deus como o melhor sócio. E o Espírito Santo nos fará atuar corretamente diante da má conduta.

Conclusão

Nosso anelo como pais é viver na eternidade com toda nossa família, portanto, vamos oferecer um ambiente correto, vamos fortalecer uma conduta disciplinada desde pequenos, para tomar decisões corretas diante de circunstâncias que, ainda que os façam cambalear, não cairão.

Dr. Queleon Elmer Mamami Quispe y Dra. Wilma Villanuva Quispe.

PROPOSTA TRIMESTRAL

ABRIL

- Planejar as “Classes Bíblicas”.
- Planejar o Sábado da Criança e o Dia do Aventureiro.
- Organizar o Impacto Esperança com as crianças.
- Planejar uma Feira de Saúde com as crianças.

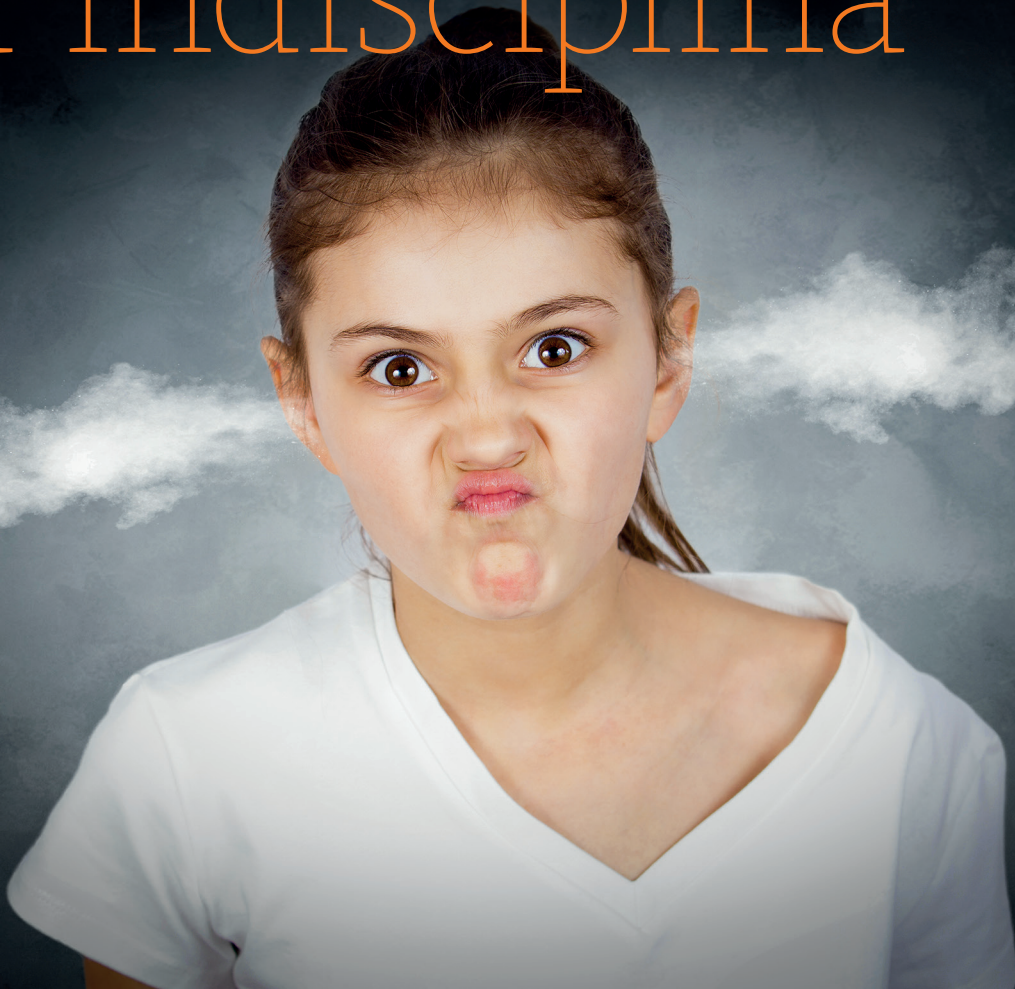
MAIO

- Realizar o “Sábado da Criança e o Dia do Aventureiro”.
- Participar no “Impacto Esperança” com as crianças.
- Realizar a “Feira de Saúde” com as crianças.
- Realizar as “Classes Bíblicas”.

JUNHO

- Planejar o ECV: “Castelos e Coroas”.
- Promover o Batismo da Primavera.
- Realizar a pré-trimestrais.

Corrigindo a indisciplina



Shutterstock

“Cristina, por favor, faça silêncio!”, “Renzo, não brinque com a sua Bíblia”, “Cristian, pare de conversar com o seu colega”. Essas frases soam familiares para você? É possível que a Escola Sabatina seja um espaço onde a reverência e a desordem coexistam? Mesmo que doa admitir, alguns sábados os professores enfrentam momentos críticos quando as estratégias para manter a ordem, a reverência e um clima de aprendizado se esgotam. E diante dessas situações

indesejadas, definir os limites é uma das tarefas menos prazerosas para o professor. Por isso, o objetivo dessa seção é refletir sobre a disciplina na Escola Sabatina, e oferecer estratégias de intervenção que podem ajudar no trabalho com as crianças.

Segundo o dicionário, “disciplina” significa *doutrina, instrução de uma pessoa, especialmente no sentido moral*. E disso, o que é mais importante, é o conceito do ensino em ambos os sentidos: as crianças não nascem

boas, nem os adultos sabendo como disciplinar. A Dra. Carranza cita que “as regras de disciplina ensinam à criança a discernir entre o que é certo ou errado”.

Mesmo que não esteja expressamente citado na definição, existem dois termos que estão de mãos dadas com a disciplina: limites e obediência. No seu livro, *Os Primeros 7 Años*, Kay Kuzma diz que a obediência “é a vontade de viver dentro dos limites estabelecidos. Os limites são regras

ou fronteiras que nos impedem de causar danos a nós mesmos, aos outros ou às coisas”.

Quando uma criança não obedece e ultrapassa os limites estabelecidos, a disciplina é que se encarrega das consequências da não obediência.

Diferença entre disciplina e castigo (de acordo com a Enterline)

DISCIPLINA	CASTIGO
Propósito: ■ Instruir na correção e maturidade. ■ Modificar as futuras ações.	Propósito: ■ Infringir a penalidade por uma ofensa, por algo que foi feito errado. ■ Punir ações passadas.

Da nossa perspectiva cristã, a disciplina deve servir para causar mudanças. Ellen White nos deixa o seguinte conselho: “Ensine-se às crianças e aos jovens que toda falta, toda dificuldade e todo erro vencidos se tornam um degrau no acesso a coisas melhores e mais elevadas” (*Educação*, p. 296).

A disciplina cristã está imersa em uma filosofia de redenção e preocupação pelo indivíduo. Seu objetivo é:

1. Educar a criança para se governar.
2. Ensinar autoconfiança.
3. Que a criança tenha domínio próprio.

Entendendo os Primários

Para aplicar a disciplina com eficácia na sala, além das características pessoais, a idade das crianças deve ser levada em consideração, nesse caso as de 6 a 9 anos. Janine Soderberg em seu artigo “*Como tratar os problemas com amor*”, nos dá algumas sugestões para a disciplina na sala.

- **SEJA AMÁVEL, RESPEITOSO, JUSTO, FIRME E CONSISTENTE.** A sua atitude diante de um problema em sua sala diz muito, e determina se você

vai ser eficaz na correção do problema. Um professor que corrige com amor e respeito ganha a confiança dos seus alunos e os motiva à obediência. Ao mesmo tempo, o professor que é justo e firme não se permite influenciar pelas crianças mais rebeldes, podendo assim, corrigir de forma consistente, sem favoritismo e sem deixar passar o mau comportamento. Se não for consistente quando corrigir os alunos, eles não encontrarão nenhuma razão pela qual deveriam obedecer, se sabem que não há nenhuma consequência.

- **USE UMA ABORDAGEM POSITIVA, RECONHECENDO E ELOGIANDO OS QUE SEGUEM AS REGRAS E INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS.** O comportamento que recebe mais atenção do professor é o que vai se repetir. Se você prestar mais atenção naqueles que fazem o que você pede, os demais que tendem a chamar sua atenção interrompendo a aula verão que não receberão sua atenção dessa forma. Por exemplo: Você pediu aos alunos que levantem a mão se quiserem responder uma pergunta, mas algumas crianças gritam a resposta. Em vez de repreender aqueles que gritam, deveria elogiar aqueles que levantaram a mão: “José, muito obrigado por levantar a mão, pode nos dizer a resposta?” Dessa forma vai relembrar a todos o que espera deles, e a próxima vez que fizer uma pergunta alguns que não levantaram a mão na vez anterior, agora sim, o farão.

- **RESPONDA O PROBLEMA PASSO A PASSO:** Um olhar, ficar em silêncio por um momento, aproximar-se da criança, tocar o ombro, dizer o seu nome, trocar de lugar, dar algo para fazer para que lhe ajude. Não há necessidade de interromper o ensino toda vez que houver um mau comportamen-

to em sua classe. Essas sugestões são mais eficazes quando você já comunicou as expectativas aos seus alunos, dessa forma a sua resposta é um lembrete de algo que já sabem e que devem fazer. Essas técnicas simples para corrigir os seus alunos o ajudam a manter a calma e evitam que todos os alunos se distraiam. No caso dessas sugestões não funcionarem, tire um tempo para refletir com a criança fazendo perguntas tais como: O que você fez hoje foi correto? O que você deveria ter feito? O que você pode fazer para evitar que essa situação se repita? O que eu posso fazer para te ajudar nisso? É importante lembrar a criança que comportamento esperamos dela e mostrar a maneira de consegui-lo.

Segredos da disciplina re-dentora

Mesmo que as crianças possam ser problemáticas, não esqueça que esse não é o único fator que predispõe a desordem na Escola Sabatina. É importante fazer uma autoavaliação do comportamento próprio para analisar que coisas em nosso jeito de ser ou agir não favorecem o bom comportamento das crianças. Leia com atenção e em oração os sábios conselhos de Ellen White extraídos do capítulo

As regras de disciplina servem para:

1. Proteger as crianças de situações perigosas.
2. Ensinar a diferença entre comportamento aceitável e inaceitável na sociedade em que vivemos.
3. Ajudar as crianças a sentirem-se seguras emocionalmente, ao mostrar uma imagem clara do mundo em que ela faz parte e o que se espera dela.



“Jesus nos trata muito melhor do que merecemos e assim como nos tem tratado devemos tratar aos outros. Não se justifica o procedimento de nenhum pai ou professor, que seja diverso daquele que o Salvador seguiria, sob idênticas circunstâncias” (Ellen White, *Educação*, p. 294).

“Disciplina” do livro *Educação*:

- Quando necessário reprovar, sua linguagem não será exagerada, mas sim humilde.
- Com afabilidade apresentarão ao malfeitor os seus erros.
- Auxilie a criança a emendar-se.
- Ao encontrar erro em sua maneira de agir, é melhor que este seja por ter ele agido do lado da misericórdia do que do da severidade.
- Reconheça e desenvolva o que há de bom em seu caráter.
- Evitar quanto possível tornar públicas as faltas ou erros de um aluno.
- Procurará evitar reprovar ou punir na presença de outros.
- Com o aluno vagaroso deve conduzir-se pacientemente, não censurando sua ignorância, mas aproveitando toda oportunidade de o animar.
- Com alunos sensíveis e nervosos, deve tratar muito brandamente.
- O senso de suas próprias imperfeições deve levá-lo constantemente a manifestar simpatia e clemência para com os que também estão lutando com dificuldades.
- Quando um pai ou professor se torna impaciente e está em perigo de falar imprudentemente, fi-

que em silêncio. Há um maravilhoso poder no silêncio.

- A regra de Cristo deve ser religiosamente observada em relação aos menos inteligentes, aos de menor idade, aos mais desatinados, e mesmo aos desencaminhados e rebeldes.

Que Deus te abençoe e ajude a ministrar disciplina sabiamente a cada um de seus alunos.

Fonte: <https://www.adventistas.org/es/institucional/organizacion/declaraciones-y-documentos-oficiales/estilo-de-vida-y-conducta-cristiana/>

Baú de materiais

Em mais de uma ocasião precisamos ter um tema, alguma atividade para as reuniões com as crianças, não importa se um sermão infantil, um programa jovem para menores, um culto com as crianças. Existe tanto material disponível! Talvez como Escola Cristã de Férias, ou Pequeno Grupo Infantil, sem dúvida existe muito conteúdo para ser usado em outros momentos. Por isso, aqui você vai encontrar uma lista de materiais disponíveis na página <https://downloads.adventistas.org/pt/>. Pode procurar pelo nome e baixar grátis.

Escola Cristã de Férias

Contém uma excelente compilação de temas e atividades completas, que mesmo sendo para vários dias, podem ser úteis para encontrar um tema para uma reunião especial com as crianças. Digite os títulos no espaço para busca (lupa).

- *Castelos e Coroas, uma Aventura Real.*
- *Aventuras na Terra Santa.*
- *Postais do Apóstolo Paulo.*
- *Aventuras da ADRA para Crianças.*
- *Crianças na Cozinha.*
- *Vida Selvagem.*

Pequeno Grupo Infantil

Estes manuais contêm muitas opções de temas, pois foram feitos para serem usados nas reuniões de Pequeno Grupo Infantil. Cada um melhor que o outro!

- *Jesus é...*
- *Viagem ao Desconhecido.*



Shutterstock.

- *Vivendo para Jesus.*
- *O Resgate: do começo ao fim.*
- *Exploradores da Bíblia.*
- *Materiais para Pequeno Grupo Infantil e para Adolescentes.*
- *Guia: Pequeno Grupo Infantil.*

Mordomia Infantil

Você precisa de algum tema relacionado à mordomia cristã? Digite estes títulos!

- *Primeiro Deus.*
- *Saborosos frutos do amor de Deus.*

Adoração Infantil

Estes manuais têm um tema e o caderno de atividades. Estão preparados para usar a cada sábado durante o ano. Por isso são muitos temas! E são realmente muito interessantes! Digite “Adoração Infantil” e aparecerão todos os títulos disponíveis.

Semana Santa

A cada ano é preparado o material para trabalhar com as crianças durante os dias da Semana Santa. Todos

eles com o manual de como apresentar os temas e um caderno de atividades. O mais interessante é que são profundos espiritualmente!

Se quiser dar uma olhada, procure os materiais disponíveis digitando “Semana Santa Infantil ou Semana Santa para Crianças”.

Dia da Criança e do Aventureiro

Este é um único tema que se faz todos os anos; o que tem de interessante é que apresenta um assunto de forma original e atrativa para as crianças. E há vários disponíveis no local para downloads.

Outros projetos interessantes disponíveis

- *Sermonário Olhando para Jesus.*
- *Grande como Davi.*
- *Projeto Pegadas: Discipulado para crianças.*
- *Eu Conheço Minha História.*
- *Guardiões dos Tesouros.*
- *Voz Juvenil.*

O melhor de tudo é que você não vai encontrar problemas doutrinários ao trabalhar com os temas preparados por pessoas inspiradas de nossa própria denominação. Aproveite!



Shutterstock.

Missão

Um trimestre novo! Ideias novas para preparar esse momento especial do cantinho missionário e a lição! Este trimestre parte das ofertas serão para finalizar projetos na Divisão Interamericana.

Os países que a compõem são: Anguilla, Antígua e Barbuda, Aruba, Bahamas, Barbados, Belize, Ilhas Virgens Britânicas, Ilhas Cayman, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Curaçao, Dominica, República Dominicana, El Salvador, Guiana Francesa, Granada, Guadalupe, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, Martinica, México, Montserrat, Nicarágua, Panamá, Porto Rico, Saint Kitts e Nevis, Santa Lúcia, San Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Ilhas Turcos e Caicos, Ilhas Virgens Americanas e Venezuela.

Os projetos missionários deste trimestre são para abrir 13 Centros de Influência Viva Melhor, em cada um dos seguintes lugares:

1. **Universidade de Navojoa** (União Mexicana do Norte), México.
2. **Universidade de Montemorelos** (União Mexicana do Norte), México.
3. **Universidade de Linda Vista** (União Mexicana do Sudeste), México.
4. **Escola Preparatória Adventista de Belize** (União de Belize), Belize.
5. **Universidade Adventista da América Central** (União do Sul da América Central), Costa Rica.
6. **Seminário Teológico Adventista de Cuba** (União Cubana), Cuba.
7. **Universidade do Norte do Caribe** (União da Jamaica), Jamaica.

8. **Corporação Universitária Adventista** (União Norte Colombiana), Colômbia.

9. **Universidade Adventista do Haiti** (União Haitiana), Haiti.

10. **Universidade Adventista Dominicana** (União Dominicana), República Dominicana.

11. **Instituto Universitário Adventista da Venezuela** (União Venezuelana Ocidental), Venezuela.

12. **Universidade Adventista das Antilhas** (União Porto-riquenha), Porto Rico.

13. **Universidade do Sul do Caribe** (União do Caribe), Trinidad e Tobago.

Cantinho missionário

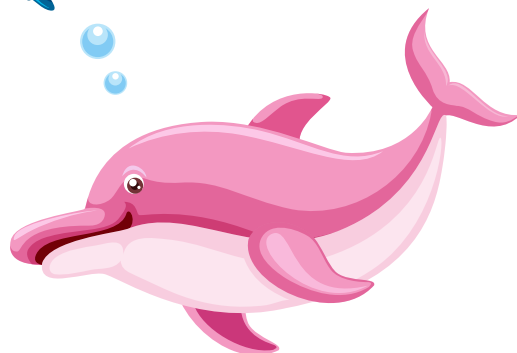
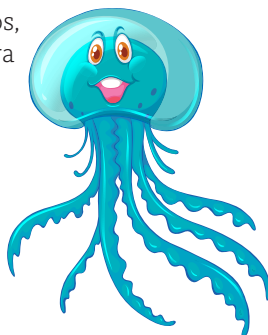
Se há algo que se destaca na Divisão Interamericana são as lindas paisagens marinhas e as praias do caribe. Além de um mapa da região com as bandeiras dos países que mais se destacam, é possível fazer uma decoração colorida de acordo com a paisagem típica: mar azul, praias, palmeiras. Os recifes de coral, os peixes coloridos, iguanas, crocodilos, tartarugas marinhas e golfinhos são comuns nessa região. As frutas tropicais, as guirlandas de flores e os sucos tropicais. Todos esses elementos podem ajudar com ideias coloridas para decorar o cantinho missionário e a sala em geral.



Shutterstock.

Gazeta animal

Se quiser dedicar alguns minutos para ampliar o conhecimento dos alunos em relação ao destino das ofertas, pode criar a “Gazeta animal”, onde a cada sábado serão contadas curiosidades, com fotos, áudios ou vídeos de diferentes animais que Deus criou nessa região do mundo. Algumas opções são: golfinho cor de rosa, bicho preguiça, truta colorida, escorpião, urso de óculos, pirarucu, beija-flor, polvo, arara, tamanduá, salamandra bolitoglossa, saracura-três-potes, paca.



Incentivo de presença

Antes de começar o trimestre tire uma foto de cada aluno, se for um menino, com um bigode preto, se for uma menina, com um arranjo de flores. Imprima as fotos e cada vez que a criança chegar na sala, poderá colocar em um lindo cartaz que diga Bem-vindo aos Primários!



Gisela Stecler.

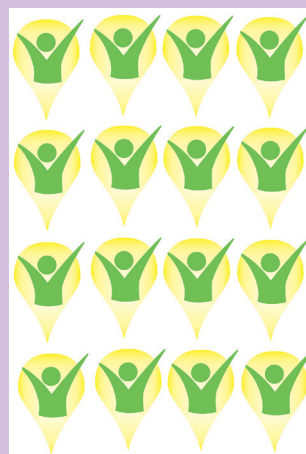


Shutterstock.

Incentivo de ofertas

A melhor recompensa ao ofertar é saber que estamos fazendo nossa parte ao devolver com amor um pouquinho das bênçãos que Deus nos tem dado, e ao mesmo tempo estamos ajudando aquelas pessoas que decidiram dedicar sua vida a contar aos outros que Jesus os ama e em breve voltará. Reforce essa ideia para que as crianças entendam por que damos ofertas.

O primeiro sábado do trimestre, defina com os alunos um valor para ser alcançado a cada sábado. Podem ter um quadro para registrar quanto conseguiram. E no sábado que alcançarem o alvo, coloque no mapa missionário o logotipo do centro de influência “Viva Melhor” que serão construídos nessa Divisão.



Gisela Stecler.

Coletor de ofertas

Qualquer animal marinho de pelúcia, ou imagens coladas em uma caixa ou recipiente pode servir para ser um lindo item para recolher as ofertas. Aqui está a proposta de uma ideia com um polvo sem costuras.

PASSO A PASSO:

1. Corte um quadrado de 40 x 40 cm de lã ou feltro.
2. Corte os cantos. Faça cinco cortes de cada lado para formar seis tiras em cada lado.
3. Coloque uma bola de isopor no centro do tecido e cubra-a fechando com várias voltas de uma linha ou cordão da cor do tecido.
4. Trançe a cada 3 tiras para cada tentáculo do polvo. Feche a trança com uma linha.
5. Cole um prendedor miniatura no extremo de cada tentáculo, onde as crianças poderão “prender” sua oferta.



Gisela Steccher



Incentivo para o versículo

Continuando com o tema marítimo, preparar para cada criança uma lâmina com a imagem de um mergulhador submerso no mar. A cada sábado, como prêmio por haver se lembrado do versículo, poderá colar um peixe ou algum outro animal ou elemento da paisagem marinha (algas, conchas etc.).



Carteiro digital

Hoje em dia a tecnologia nos permite comunicar com pessoas que estão a milhares de quilômetros! Que tal encontrar nas redes sociais alguma classe da Escola Sabatina de Primários com a qual trocar mensagens ou fazer uma ligação por vídeo. Podem pesquisar na página oficial do Ministério da Criança em algumas das Uniões ou Associações dessa Divisão.

Louvor

O momento de louvor deve ser alegre para os alunos e professores. É um desafio as crianças cantarem com alegria sem perder a reverência. Dedique alguns minutos para relembrar como deveriam se comportar.

Inclua instrumentos em algumas músicas. Uma opção para este trimestre é fazer maracas mexicanas simples, e enfeitar maracas de plástico que podem ser compradas em lojas de lembrancinhas ou fazer com material descartável. Recorte cartões de cartolina com a imagem impressa de algum animal marinho e na parte detrás escreva o nome das músicas que estão acostumados a cantar, assim não perdem o tempo escolhendo as músicas, pois cada criança escolherá o animal que mais gosta.

MOLDES E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-del-nino/manuales-y-guias/ministerio-del-nino-2do-trimestre-2021/>

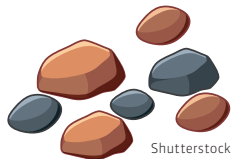
Lições

A lição é o momento mais “saboroso” da Escola Sabatina, sem tirar a importância de cada parte que é preparada com tanto carinho. Sabemos que cada criança aprende de maneira diferente, por isso, é necessário variar os incentivos e as formas de apresentar a lição. Use a sua Bíblia para mostrar que o que eles aprenderão está ali. Repita com as crianças o verso para memorizar e a mensagem central de cada lição.

Na página <https://downloads.adventistas.org/pt/> encontrará o manual ou o auxiliar com todas as ideias que precisa para preparar a lição. Além disso, você pode considerar o seguinte:

As primeiras lições são ambientadas na época de Jesus. A primeira fala sobre o perdão. Considerando que as crianças menores podem ter dificuldade para entender o 70 vezes 7, compare o 7 que os discípulos propunham com o 490 de Jesus, pode usar pedrinhas, papeizinhos, fósforos ou outro material acessível. O que queremos ensinar é que se deve perdoar sem contar quantas vezes.

Convide as crianças para representar as próximas lições. Vista os alunos com túnicas simples para representar a história. Se estiver ao seu alcance, monte um “cantinho da lição”, onde as crianças possam se sentar para ouvir a história de cada sábado.



Shutterstock.

As lições nº 5 e a nº 8, estão ambientadas no deserto, com a peregrinação do povo de Israel em direção à terra prometida. Tenha uma imagem de Moisés ou permita que uma das crianças seja Moisés para representar a história enquanto é contada. Use um pedaço de tecido grande, para que todas as crianças caibam embaixo, e saiam da sala imitando a peregrinação na qual a nuvem os protegia. Para a lição nº 6, prepare uma bebida amarga para que as crianças imaginem o desespero que sentiu o povo ao encontrar água, mas que não podia ser bebida. Você pode misturar a água com o suco de alguma erva amarga como a chicória. Prepare uma jarra com água doce para fazer a comparação após a intervenção de Deus.



Shutterstock.

As últimas lições estão



Shutterstock.

relacionadas com o ministério de Elias. Leve pão para a sala para compartilhar com as crianças para contar a história dos corvos que alimentaram o profeta. Lembre-se que as crianças aprendem melhor quando tem estímulos visuais e sensoriais que as ajudem a lembrar da história. Para a história da viúva de Sarepta, junto com a lição, use um jarro pequeno de óleo e uma tigela de farinha.

Data	Lição/História bíblica	Mensagem
COMUNIDADE: Tratamos os outros como Deus nos trata.		
3/4	1. Setenta vezes sete.	Deus quer que perdoemos aos outros de coração.
10/4	2. Dia de pagamento na vinha.	Deus quer que tratemos os outros como Jesus faria.
17/4	3. Amando aqueles que ninguém ama.	Deus quer que incluamos aqueles que são deixados de lado.
24/4	4. O dia em que Jesus chorou.	Deus deseja que nos preocupemos mais pelos demais.
ADORAÇÃO: Adoramos ao Criador.		
1/5	5. Uma nuvem dirige o caminho.	Adoramos a Deus quando O obedecemos.
8/5	6. A água amarga é adoçada.	Adoramos a Deus com nosso louvor.
15/5	7. A escolha de Deus.	Adoramos a Deus quando respeitamos Sua autoridade.
22/5	8. Água da rocha?	Adoramos a Deus quando confiamos nEle.
GRAÇA: A graça é o dom da vida.		
29/5	9. Jejum com as aves.	Deus conhece minhas necessidades; Ele se preocupa comigo.
5/6	10. Comida para mais um.	Ainda que aconteçam coisas ruins, sei que Deus me ama.
12/6	11. Fogo na montanha.	Meu Deus me ouve e responde quando oro.
19/6	12. O suave sussurro de Deus.	Ouvirei o sussurro suave de Deus.
SERVIÇO: A graça em ação.		
26/06	13. Subindo, subindo... e desapareceu.	A graça de Deus é o presente da vida eterna.